

DOR TOTAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

OLIVEIRA; Maria Clara Aguiar de¹

RESUMO

1. Introdução: O câncer de mama é o de maior incidência e de maior mortalidade entre as mulheres no mundo. A dor relacionada à doença pode representar uma causa de incapacidade para as suas portadoras, visto que interfere em sua qualidade de vida, em seu bem-estar e em suas atividades do dia a dia. Dessa forma, a neoplasia mamária não produz somente sintomas físicos na mulher, mas, também, importantes danos psicológicos, sociais e espirituais, adentrando, assim, no conceito de Dor Total. O relato a seguir aconteceu durante a coleta de dados para o projeto de pesquisa “Abordagem da Dor Total em Mulheres com Câncer de Mama Atendidas em um Complexo Hospitalar de Referência em Pernambuco”, onde foi possível entrar em contato com várias histórias de vida de mulheres vítimas do agravo, assim como suas perspectivas em relação ao tratamento e à abordagem dos profissionais de saúde. 2. Objetivos: Descrever a experiência e aprendizado ocorridos durante a realização da coleta de dados do estudo âncora, o qual teve como objetivos conhecer as vertentes da dor de mulheres com câncer de mama atendidas em um complexo hospitalar de referência em Pernambuco e identificar quais dessas vertentes foram investigadas pelos médicos e pelos outros profissionais durante o tratamento da neoplasia. 3. Metodologia: Estudo descritivo tipo relato de experiência ocorrido durante a fase de coleta de dados do estudo âncora, ocorrido entre agosto de 2019 e outubro de 2020. Foram realizadas entrevistas e aplicação de questionários validados – como a EVN, o MPQ, a ESAS-r, o Br-MPQ e a SWBS – e personalizados. O estudo âncora foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o parecer de número 3.668.089. 4. Resultados: Observou-se que a dor causada pelo câncer de mama é total, visto que a sintomatologia física é amplificada pela angústia emocional, social e espiritual dessas pacientes. A neoplasia afeta a qualidade de vida da mulher, já que produz impactos na sua rotina, na sua autoimagem, além de fazê-la questionar suas crenças e o sentido da sua existência. A dor física das pacientes entrevistadas foi a mais abordada pelos médicos e demais profissionais de saúde durante o tratamento do câncer de mama. Parte considerável das mulheres gostaria que os demais componentes da dor fossem investigados. A partir dos relatos, percebeu-se que a vivência da doença e de seus sintomas vai muito além do diagnóstico e dos tratamentos curativos, sendo influenciada por expectativas e crenças, por memórias e pelo estado cognitivo e emocional da paciente. Cada mulher acometida pelo câncer de mama articula estratégias para o enfrentamento de suas dores, seja através de atividades acadêmicas/profissionais, seja fortalecendo os vínculos afetivos com os pares, seja através do exercício da fé e da religiosidade. 5. Conclusão: Ainda estamos aquém da meta de olhar o paciente de forma integral, pois percebeu-se que a dor física ainda é a mais abordada em detrimento dos outros espectros, igualmente importantes. O estabelecimento de uma interação profissional-paciente empática é essencial para a compreensão e a abordagem de todas as esferas do adoecer.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Integral à Saúde, Neoplasias da Mama, Relações Médico-Paciente, Saúde da Mulher

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, claraguiar@yahoo.com